

O ELEGANTE

ANNO I

FLORIANOPOLIS, 1º DE ABRIL DE 1923

NUMERO 2

Vamos sorrindo sempre, envelhecendo de vagar... Um sorriso de estase para a bellera, um sorriso de esperança para o amor, um sorriso de encanto e de moia para vida... triste ou alegre, um sorriso para tudo...
Alvaro Moreira

Em agradecimento

Somos muito gratos á imprensa e ao publico que nos receberam de modo assáz captivante. Tanto nos basta dizer que, em poucas horas, exgotton se completamente a nossa edição, não nos sendo possível de modo algum, embora bem a contragosto, satisfazer os que nos solicitaram na tarde do dia do nosso apparecimento, o nosso numero inicial.

Deante de manifestação tão animadora, só nos resta, com a apresentação do nosso mais intimo agradecimento, reafirmar toda a nossa boa vontade em fazer d'«O Elegante», um jornalinho que, correcto na feitura material e distincto no dizer, em todos os lares seja recebido como o Mensageiro da Graça, sempre perfumado de alegria e de esperança.

A nossa Julia Lopes de Almeida

Não sabemos porque se não disse aquella fiba illustre da apreciada romancista d'«INTRUSA» e do «CRUEL AMOR», — verdadeira alma de artista que nos proporcionou o prazer inaudito de algumas horas de fina arte, declarando maravilhosamente, interpretando com uma perfeição admiravel a obra extraordinaria dos nossos maiores poetas, — que Santa Catharina tem tambem a sua Julia Lopes de Almeida!

Não sabemos por que razão não lhe disseram que ali, á rua Alvaro de Carvalho, n'uma modesta vivenda, n'um lar que é um sacrario immaculado de virtudes, cercada de filhos, que são os seus melhores e mais gentis companheiros, della inseparaveis, vive, como que esquecida do mundo, no olvido ingrato da maioria de seus conterraneos, uma maravilhosa buriladora do verso, suave imaginadora da prosa, que tem enriquecido as letras patrias com uma consideravel contribuição do seu cultivado talento!

Poderia perventura sentir alguém maior sensação, mais natural orgulho pela arte admiravel de Margarida do que uma mulher intellectual, possuidora do mais refinado gosto artistico?

A Musa de Delminda Silveira é casta, de uma castidade angelical. Os seus versos e a sua prosa têm sempre um quê de doutrinario, evangelizador, exemplar, d'aquella suavidade das parabolas do Nazareno a dizer aos profanos e ás creanças palavras cheias de doçura, suavizando o coração de uns e resguardando a alma de outros.

A sua prosa, como a de Julia Lopes, só serve para delicto das almas candidas; os seus versos, tal a pureza dos seus conceitos, devem ser declamados por labios infantis, em parolhos que jamais se envelhecaram com a arte acintosa á moral.

Quanto orgulho não sentiria Margarida em apertar as prendadas mãos daquella que, como

RESSURREIÇÃO

*Na ancia da sua Dór, Maria Magdalena,
Mal o dia apontava, ao tumulo se apresta,
Quer ver, inda uma vez, a divina cabeça
Que abriu no seu peito um céu e uma gehenna.*

*Não lhe vencem o amor, da morte a dór e a pena,
Tanto soffrera já na sua sorte avessa!
Chega. Fuzila o olhar na meia luz; tropeça
Na laye que o prendia á miseria terrena...*

*Quem levára Jesus do tumulo? Pergunta,
Presa da commoção as duas mãos ajunta,
N'um extasis, que é medo, e espanto e enlevo e hosanna!*

*Jesus resuscitou! E sorri! E lhe fala!
— Teu amor, ó mulher, a terra inteira abala,
E abre as portas do Céu a toda angustia humana.*

Emilio Kemp.

uma divina progenitora, tem sabido, pela sua fulgurante intelligencia despertar, n'alma de muitos, sentimentos bons que jazem adormecidos precocemente pelas sensações extravagantes do opio da litteratura libertina.

Porque não disseram a Margarida que Delminda Silveira nos seus LYZES E MARTYRIOS tem contos admiraveis, d'aquella mesma suavidade das «Rosas», e versos repassados do mais puro sentimento nobre, que são ensinamentos que fallam á nossa alma, uns despertando o sentimento patrio, outros o sentimento de humanidade?

A obra de Julia Lopes de Almeida carioca não é superior á Julia Lopes de Almeida catharinense. A verdade é que aquella vive n'um meio grande e culto, onde o seu talento pôde receber a consagração devida, dado o seu real valor, longe do despeito, e esta vive n'um meio obscuro, onde a litteratura é privilegio de alguns, onde se mendiga envergonhada, um recanto de jornal com a mesma humildade com que um faminto mendiga uma coada de pão por amor de Deus, onde são preferidos sonetos á Conselheiro XX, aos versos patrióticos e se procura obscurecer maliciosamente o verdadeiro merito individual e litterario dos desafortunados.

Já houve até quem dissesse atrevidamente que Delminda Silveira pertence a classe dos «velhos» da Arte archaica, mas o futuro, na voz imparcial da Historia, nos dirá um dia do valor mental da grande poetiza catharinense.

Vinte e cinco annos depois de fechar os olhos a esse mundo ingrato e vil, vel-a-hemos glorificada como Cruz e Souza, o infeliz desprezado de Fontem, porque a Morte, como disse notavel escriptor, fecha as portas da inveja e do despeito e abre as portas da gloria.

Idelfonso JUVENAL.

A velhice deve ser como aquelle supplicio dos antigos persas: uma torre cheia de cinzas, onde se atira alguém que ainda vive...

ALVARO MOREYRA

Semana Santa

Realisaram-se com grandes pompas, as festividades da Semana Santa, que constaram de: Missal Pontifical, Sagração dos Santos Oleos, Reposição do S. S. Sacramento no Santo Sepulchro, Officio de Trevas e Cerimonia de Lava-pés, na quinta-feira.

Na sexta feira Missa dos Pre-santificados, Canto da Paixão, Sermão por S. Exa. Revma. o Sr. Bispo, Officio de Trevas, Procissão do Enterro e sermão da Soledade pelo revd. Padre Aurelio da Silveira.

No sabbado de Alleluia, Benção do Cirio, figura de N. S. Jesus Christo, cerimonia alusivas ao Baptismo e Missa Pontifical.

Hoje realisou-se ás 4 horas da manhã, Procissão da Ressurreição. Ás 10 horas, missa solemne, com benção Papal; e ás 6 horas da tarde haverá coroação de Nossa Senhora, precedida de uma pratica.

FELICIDADE !

Felicidade, onde estás? em vão te clamo! os meus soluços não vão atravez das paredes deste aposento as minhas lagrimas descem silenciosas pelas faces maceradas pelo soffrimento e no entanto não conseguem alliviar min' alma opprimida pelo Desespero!

Loucos que somos nós miseros habitantes do planeta Terra! porque alguns momentos essa deusa ineffavel affagou-nos em seus braços setinosos, idealisamos a eternidade dessa ventura! deixamo-nos empolgar por chimericas esperanças, illusões douradas, que para cousa alguma servem senão para embalar-nos momentaneamente!

Porque ouvimos uma vez somente os seus canticos melodiosamente divinos, julgamos que havemos de ouvir sempre essas ondulações arrebatadoras!

... E quando um dia, sentimos que em nossos corações della nada mais existe senão uma terna reminiscencia, levamos a invocal-a apesar de vermos que ao nosso lado a Desventura montou perpetua guarda!

E'LIO

De monoculo

As «Soirées Chic» ás quartas, constituem inegavelmente diversões elegantes pela boa musica e pelos films fundamentalmente seleccionados.

Do cartaz de quarta ultima, constou a exhibição «No Paiz do Sonho» producção da querida fabrica Realart, que nos tem proporcionado dramas luxuosamente montados e these de grande moral.

Como protagonista, apresentou-se a formosa «estrella» Alice Brady.

O bello sexo affluio ao Ponto Chic, enchendo de encantos e de delicia aquella querida casa de diversões.

William.

Cantigas Ilhoas

(VIII)

Meu amor partio para a guerra,
Quando o meu filho nasceu.
Fiquei sózinha na terra,
Porque meu filho morreu.
Meu amor partio para a guerra
E já de mim se esqueceu.

Mas levo sempre a scismar,
Que tudo foi Deus quem quiz.
E sorrio, sorrio a lembrar,
O tempo em que fui feliz!
Mas levo sempre a scismar:
— Maria! Porque sorris?

E fico, então, para um canto,
A desfiar hora a hora,
Choram meus olhos, enquanto,
Cigarras cantam lá fora.
E fico, então, para um canto,
Resando a Nossa Senhora.

Othon d'Eça.

(Do livro «Minha Ilha».)

Vida Futil

Andava eu acoimado e já me pensava uma zezemola, quando, depois de rebuscar até nos escaninhos a cabeça, não me sabia nada que me satisfizesse a mim como a vós outros.

Mas o que agora se deu comigo, já se deu muitos seculos atrás com o maior orador romano, quando, agradecendo a Cezar a volta de M. Cl. Marcello, dizia lá por entre um dos seus trechos, que as glorias de guerreiro podia elle subtrahir-lhes com suas palavras bellicas — "laudes solent quidam extenuare verbis..."

Imaginar em que "enrascadella" me enredara ao tomar o encargo de escrever algumas phrases para o ELEGANTE. Felicitemente, lembrei-me do meu amigo Peregrino, o admiravel chronicista de "Rio-Jornal", autor da secção "Vida Futil" no popular vespertino carioca, e resolvei imitar-lhe a idea.

Cumpre registrar como um acontecimento excepcional na nossa vida elegante a extraordinaria concurrencia que se observou este anno nas nossas praias de banho.

Foi a nota chic de após o Carnaval. Nem se comprehende que, possuindo Florianópolis tão lindas praias, os banhistas as desprezassem, deixando-as entregues ao abandono e á tristeza, para inspiração dos poetas e para gaudío do professor Keymar...

Com effeito: já é tempo de a nossa população ir adquirindo os habitos das cidades civilizadas do litoral, onde os banhos de mar, pôde dizer-se, fazem parte da "toilette".

Os banhos!... Conta-nos a historia que os gregos usaram os banhos quentes ou frios, como os egypcios e os persas.

Além dos frios tomados no rio ou no mar, os poemas homericos mencionam os banhos quentes, para os quaes se dispunham salas nas ricas habitações. Levava-se para ellas o hospede antes do banquete e, na maior parte dos cultos, as ceremonias importantes eram precedidas de um banho sagrado.

Todavia, os banhos quentes foram considerados, por muito tempo, como um signal de nobreza. As velhas leis de Athenas prohibiam-nos no interior das cidades. Mas estas prescripções severas apenas se conservaram em Esparta. Na Athenas do sec. V os banhos quentes eram de uso corrente, assim como os banhos de vapor. As thermas tornaram-se lugar de reunião de ociosos e de prazer e eram installadas com certo luxo.

Mais tarde, houve banhos públicos e particulares, depois outros explorados por negociantes, onde se pagava para entrar.

Os banhos destinados ao publico eram annexados a um gymnasium, tinham a forma de uma rotunda rodeada de porticos e comprehendiam diversas salas para fricções, para a conservação do oleo, para a guarda de roupas, sem falar das piscinas e das estufas.

Em Roma, a contar do sec. III, vêmos banhos particulares e publicos sob a inspecção dos edis. (balneum).

Foram construidas thermas sumptuosas por Agrippa, Tito, Caracalla, Diocleciano e outros. Quando os costumes romanos se moldaram pelos gregos, o banho complicou-se, assim como os edificios para que elles serviam. (Caldarium, frigidarium, sudatorium).

Grande numero das mais celebres esculturas dos museus da Europa provem das thermas.

Na epoca da cavalleria o banho tomou um sentido symbolico: o escudeiro vindo a ser cavalleiro purificava-se por um banho.

No sec XIII eram numerosas as "estufas" na Europa, isto é, casas de banhos quentes.

Ainda hoje o banho desempenha um papel importante na religião musulmana. Segundo as prescripções do istam o peccador deve lavar "tudo o corpo".

Os mais supersticiosos tomam até 3 banhos por dia.

Agora visita-nos o Professor Reymar, que se propõe a curar todas as doenças pelo banho frio e pelo banho de... sol, com grande escandalo para a medicina official e grave receio dos chamicos do... espiritismo.

Pena é que o apostolo do naturismo condemne os banhos de agua salgada. Não! Os banhistas devem fazer "grève!". E a nossa policia — estou certo — ha de considerar uma "massada" estúpida, essa de zelar pela manutenção da ordem e dos bons costumes nas nossas praias de banhos.

Mas o banho não constitue somente uma exigencia da hygiene e uma optima distração.

A Aposta

A' um dos cinco

Havia terminado n'aquelle instante a «soirée» do P. Chic.

Do céu vinha uma garôa impertinente e fria, fazendo com que os «habitues» se dispersassem, como por encanto.

Autos que partiam: carros que chegavam, tudo desappareceu ligeiramente.

N'um pulo, me arrumei pelo «Popular» a dentro, a espera que a chuvarada terminasse.

Alli, percorrendo com a vista a freguezia parladora, fiquei no meu canto, saboreando um café quente, para fortalecer os nervos. Estava assim, nessa tranquillidade doce, quando oiço, quasi n'um murmuro, umas vozes que vinham alli do reservado. E escutei — «não quero assim, a aposta deve ser justa, ella não olhou na esqui- na e você tem de pagar a ceia — «Pois sim, pagarei»... — e foram-se sem que os tivesse visto.

Mais tarde, quando a garôa já havia ido molhar outras paragens, encontrei «o menor dos cinco», chorocho e abatido!

Perguntei-lhe o motivo. Falou.

— «E' que, no Cinema, parodiando o enredo do film, apostei com um amigo, que se eu conquistasse a moça de cabellos pretos, elle pagaria a ceia, do contrario seria eu e já se vê que perdi a aposta». E lá ficou «o menor dos cinco» a chorar o dinheiro gasto e a conquista barrada...

A garôa voltou e fez-me chegar mais depressa á casa, a rir, a bom rir, do azar do Redactor...

Paulo Damp.

A MODA

Os vestidos de noiva

A nota geral que predomina no vestuario é em regra, a simplicidade.

Os vestidos de casamento são simples, o que não os impede de serem bonitos e de uma encantadora elegancia. Os tecidos empregados para esses vestidos são, de preferencia, em setins, e crepes, em fulgurantes, d'um branco puro, d'um branco de neve.

O véo — a coisa principal da toilette de casamento não pôde, evidentemente, amoldar o corpo, elle é muito vaporoso para isso, mas elle aperta o penteado de maneira a obter uma cabeça a mais pequena possível. A cabeça pequena está na moda; vê-se até sacrificar uma parte de seus cabellos, quando se tem a desgraça de os possuir longos e castos.

O filó do véo deve ser lizo, muito lizo, muito espumante, que faz «aos seus» rostos emocionados o mais delicioso emolduramento.

Elle se colloca de maneira a cair sobre os olhos, mas não até o queixo, e é mantido a Grega, muito apertado, por um cordão de flores.

E.

JOÃO SMART.

Cartas

à Janette.

Minha amiga.

Tua ultima cartinha, é uma Joia é um mimo. Agradeço do fundo d'alma as expressões imerecidas, que n'um rasgo de benevolencia me dirigistes. Sim minha cara amiga, eu concordo com os teus alvitres, concordo, mas... «elle», como ja te fiz ver está no seu direito, não pôde fazer mais do que te faz. Eu o conheço perfeitamente.

E uma alma boa, um caracter firme e resolutivo. Vive eternamente, mergulhado com o pensamento em ti. Tudo que elle faz, podes crêr, é para teu bem, para tua felicidade.

Se lueta, se prosegue nas suas idéas, de conquistar um ideal por «elle» traçado, é unicamente por tua causa! Merece portanto toda a benevolencia de tua parte. Toda, porque fazendo-o feliz, estou certo, que elle saberá recompensar-te, muito melhor que imaginas. Aceita estas palavras.

Teu Dõnfer.

Noticias Ligeiras

O Sr. Arthur Carmo, que por algum tempo, residio na nossa Capital, dando-nos a sua arte esmerada e fina, deixou-nos um abraço de despedida e um offerecimento do seu concurso a tudo que julgássemos necessario.

A' elle e sua Exma. familia, as nossas felicidades.

Seguiram para Vallões, povoado do municipio de Canoinhas, os Srs. Arnaldo Luz e Joaquim Domit, aquelle em villegiatura, este de regresso a sua casa.

Agradecendo a gentileza da despedida, fazemos á ambos votos de uma feliz viagem.

O nosso particular amigo Major Luis Vasconcellos, disse-nos estar de regresso á São Bento, aonde continuará ao nosso inteiro dispôr. Agradecimentos e boa viagem.

Fez escala por este porto na semana que findou, o grande paquete allemão "Madeira", trazendo inumeros passageiros em transito para Montevideo e Buenos Ayres.

O luxuoso transatlantico que ficou na barra do Norte, foi visitado por um dos nossos Redactores, que trouxe a melhor impressão possível quanto ás referencias elogiosas que todos tecem ao Brazil e o seu valor commercial na Allemanha.

Aliás, a nossa praça bastante que concorre para isso, tendo em vista a escala pelo nosso porto de tão importante navio.

EXPEDIENTE

DIRECTOR

Antonio Sbissa

REDACTOR-CHEFE

Irenio Ramos Barbosa

REDACTORES

Heitor Silveira, Firmino C. Vieira e Zamzibar Lima

Assignaturas: } Anno 58000
Semestre 38000
Trimestre 18500

Numero avulso 100 rs.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Firmino C. Vieira—Rua J. Pinto n. 18

Em Curvatura

(D'A Republica)

«O ELEGANTE — Os Srs. Antonio Sbissa e Irenio Ramos Barbosa estiveram hontem na redacção desta folha afim de fazer-nos offerta de um numero do "Elegante", apparecido domingo.

E' um journalsinho de cuidada feição material, trazendo collaboração de jovens do nosso meio social que se vão exercitando no manejo da penna, merecendo, pois, o amparo de todos.

Gratos, desejamos vida longa ao novel confrade.»

NOSSO CONCURSO

Qual o rapaz mais feio de Florianópolis?

A titulo de curiosidade, resolvemos abrir este concurso, e o dedicamos ás nossas gentis conterraneas.

Faremos o encerramento no dia 15 do proximo mez.

Nome

Volante

As soluções devem ser dirigidas para Rua João Pinto n. 18.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar alguns votos que recebemos, o que faremos no proximo numero.

Cigarros X. P. T. O.

200 rs. o maço

A Semana

Fiquei devéras surpreso com o acolhimento que o nosso semanário teve, domingo passado.

Pela manhã, o movimento desusado da missa de Ramos enchia as nossas ruas de brilho e de alegria.

E foi nesse movimento festivo, que surgiu o nosso semanário, anunciado por dez ou vinte bocas de vendedores espostos, que num cantarolar iam dizendo:

—Olha o "Elegante", jornal da mocidade.

E assim, como por encanto, desapareceram todos os exemplares da primeira edição.

Contava com algum acolhimento de parte dos nossos conterrâneos, mas, com franqueza, não tanto assim.

Naturalmente todos yiram ahí pelas ruas e Mercado um casal de reclamistas que mostrava ao publico, a esse publico sempre avido de cousas inéditas, cobras vivas enroladas no pescoço e outras tantas sortes de novidades.

Interessante é este meio de ganhar dinheiro, em que a pessoa tem de pôr de lado todos os pavores de tão medonhos reptis.

Entim, cada um ceava a vida do melhor modo possível...

Uns, evitando mordeduras, outros, mordendo a todo o mundo.

E assim, passam-se as semanas...

Um dos cinco

PERFIS MASCULINOS

G. da P.

É bem moreno e o seu andar ligeiro
Tanta graça lhe dá que as "Melindrosas"
Dão-lhe sempre a sorrir rosas e resas,
Causando assim inveja ao Mundo inteiro...

É um companheiro bom e além de tudo
Elle possui uma sympathia tal
Que, sem lança, sem gladio e sem escudo
Tomou de assalto a nossa Capital!

É do alto Commercio, é quasião,
Mas, tem dentro do peito um coração
Que de bom talvez caiba o Mundo enorme!

Nem um vicio possui, nem mesmo fuma...
É tão gallardo o nosso heroe, que, em summa,
Já de tanto "flirtar" quasi não dóra!

N.

IMAGEM

A verdade é talvez um momento feliz. O teu momento mais feliz...

Noticiario Elegante

Domingo—A chuvinha que cahiu durante a manhã, cessou completamente — deixando que a tarde se tornasse limpa e bella. O sol fraco convidava a todos para o "footing"... Dentre as senhoritas que gosavam a linda e fresca tarde no "Oliveira Bello", notámos:

Adelia Moritz, Alayde Pedreira, Alayde Livramento, Al da Cunha, Almira Linhares, Almerinda Pinto, Anna Souza, Anna Pires Gomes, Arycia Brasil, Carmen Gonzaga, Celine Souza, Clotilde Perrone, Conceição Fragozo, Diva Formiga, Dilma Taulois, Dinah Camisão, Doninha Livramento, Dorothea Carvalho, Eloah Moelmann, Elsa Helm, Erothides Vieira, Florisbella Carvalho, Getinha Peixoto, Hilda Helm, Hiedda Caldeira, Inah Taulois, Ita Guilhon, Jenette Dutra, Jurema Brasil, Lelete Campos, Leonilda Vichetti, Livia Ribeiro, Lucia Camargo Schumann, Lúlu Gomes, Luzia Carvalho, Maria de Lourdes Formiga, Maria de Lourdes Jacques, Maria Philomeno, Maria A. Carvalho, Maria Perrone, Maria Fragozo, Maria Trompowsky, Maria de Lourdes Ribeiro, Maria A. do Nascimento, Mimosa Livramento, Marina Dutra, Maria Paulo de Souza, Nair Faro, Nair Bento, Nair Marques, Nair Caldeira, Noemia Bulcão, Neria Guedes, Olga Lima, Rosarita Cunha, Stelina Sanford, Tivita Jardim, Walda Brasil, Yayá Souza, Yayá Gomes, Zilah Crespo, Zilda Capella, Zilda Moellmann e Zizinha Fialho.

SINO SEM BADALO

"ELLAS"

Foi no bondinho de burro,
Que eu escutei um sussurro...

E a tarde estava tão bella!
—Boa tarde, dona Arabella!

—Como vamos, Margarida?
—Vaes bem? Já sabes? Aida.

E tantas cousas contaram
Que eu nem sei... parou o bond.
E todas as duas saltaram...

Foi no bondinho de burro
Que eu escutei um sussurro...

Florianópolis

Marquez de Irb.

O nosso apparecimento

A proposito do nosso apparecimento, tiveram a bondade de noticiar, os nossos collegas:

«O ESTADO»

O *Elegante*. — Tal è o titulo de um jornalsinho que acaba de vir a lume, nesta capital, dirigido pelo sr. Antonio Sbissa e redigido pelos srs. Irenio Barbosa, Heitor Silveira, Firmino Vieira e Zamzibar Lins, com a collaboração de alguns outros jovens que fazem as suas primeiras tentativas litterarias.

A *O Elegante* desejamos uma publicidade tão longa quão brilhante.

SANTA CATHARINA

O *Elegante*. — Apareceu, domingo a estampa, nesta capital, o semanario *O Elegante*, dirigido pelo sr. Antonio Sbissa.

O seu corpo redactorial compõe-se dos srs. Irenio Barbosa, redactor chefe; Heitor Silveira, Firmino C. Vieira e Zamzibar Lins, redactores.

O numero inicial está bem feito, trazendo bellissimas produções em prosa e verso de adextradas pennas.

O *Elegante* que apparecerá aos domingos é um orgão litterario, em que um pugillo de moços de talento batalhará em prol do desenvolvimento das lettras.

Ao novel collega desejamos uma existencia feliz cheia de muitos triumphos.

Respingos...

Parece que no domingo, no jardim, tres senhoritas deslindaram um caso bem difficil!...

Si non è vero...

"Ella" já fez um chapéu branco com as linhas que tirou com "Elle" durante as festas centenarias...

Quando quizerem saber alguma cousa sobre o Rio de Janeiro, procurem um rapaz que no domingo, passejava com algumas senhoritas no jardim...

"Mlle." fez com que um nosso amigo amasse pe'a vez primeira.
E "Elle" gosta tanto...

Um elegante rapaz, outro dia n'uma roda onde eu estava, sahiu-se com essa: "é uma belleza... e não é daqui. Hoje ainda não VIL-A".
Chamaram a Assistencia...

"Elle" gosta de cock-tail. "Ella" gosta de automovel.

"Audaces, fortuna, juvat..."

A paixão do "Mlle." recolheu-se. Parabens seu...

N'um dos bancos do jardim, onde se sentavam bellas senhoritas, sahiam de vez em quando daquellas bocas mimosas, risadas francas e argentinas. Não poude (com pezar) ver qual a razão...

A Senhorita da paixão concentrada; Mil agradecimentos do

Alpha Pingo.

Jardim "Oliveira Bello"

Footing á tarde.

(Parodiando.)

Footing á tarde. Um sol de maravilhas.
Sol quente e bom, no alto brilha.

A areia grossa na superficie nua.
Faz pizar melhor que a da rua.

Amontoados os pares alli circulam.
Os namorados, ás namoradas, adulam.

Vejo alguém, um moço bonito.
—Quem é? — Um tal do chapéu — um exquisto.

—Persegue alguém? — Sem duvida persegue.
—Então que vá pra longe, que escorregue.

—Guia carros da Ford e diz asneiras.
Lá vem, de andar rythmado e de olheiras.

Esta joia feliz, diamante raro.
Que já me fez passar noites em claro.

E' fino, interessante. Tem a graça.
De um passaro nas azas, quando passa.

Espalha em torno da silhueta esguia.
Uma peçira de sonho e de harmonia.

Todos em torno d'elle ficam tristes.
Que o seu pórtte commove. — Ainda persistes.

Em admirar áquelle ventoinha?
—Mas que posso eu fazer da vida minha?

Admiro-o assim mesmo... — Que loucura a tua.
—Olha aquella moça, como anda na rua...

Mas pisa como um galgo. — E' deliciosa.
E linda — E nova — E excentrica — E mimosa.

E' dessas cujo ephemero contacto.
Deixa um cheiro de petalas no olfacto.

—Dizem que não casa... — E' verdade?
—Então eu sei... — Deixa de crueldade.

Olha aquella moçita, anda ligeira.
Anda sempre ao redor, uma hora inteira.

Esbanya assim á mancheias.
A saude, o sapato e o par de meias.

Quando surge, no jardim de repente.
Embebida de riso toda a gente...

—Mas quem é por favor essa divina?
—Mora alli na Avenida, quinta esquina.

E assim todos passam e eu creio.
Como é bom se viver. O passeio

Como está delicioso e o sol sereno!
As arvores tomadas de veneno

Na tarde, tem o doce ondular dos ramos.
Foi então, que nós nos separamos.

Meu amigo, quando da despedida.
Disse que o jardim era toda sua vida.

Que alli, fôra amado uma só vez.
Que esse amor não durou mais que um dia.

E a tarde á morrer docemente...
E o jardim, sempre cheio de gente...

Conde Alameda.

Cigarros X. P. T. O.

200 rs. o maço

Chapêus para senhoras

A's Exmas. Senhoras e Senhoritas que se presam, devem usar um chapéu fino pela confecção e modelo, comprando-os na

Casa Matheus

pois um chapéu para uma Senhora ou Senhorinha, não sendo confeccionado por quem conheça a arte, nunca poderá ter o valor que lhe pertence, porque o chapéu é a civilidade das Senhoras.

Mme. MATHEUS

Rua João Pinto n. 25

Aos Almofadinhas

Quem preferir um bom terno com bonitas fazendas e bons aviamentos, deve procurar a

Alfaiataria Cardoso

Rua Tiradentes, n. 16 A

Sapataria Zanini

Completo sortimento em calçados finos para senhoras, homens e crianças

Especialidade em calçados sob medida

Preços sem competidores — Não deixem de fazer uma visita a SAPATARIA ZANINI

RUA JOÃO PINTO, N. 28

CONSTANTINO GAROFALLIS & Cia.

Commissões, Consignações e Conta Propria

End. Telegr.—GAROFALLIS—Cod. A, B, C. 5a. ed. melhorada, Ribeiro, Borges e Particular
CAIXA POSTAL N. 6

MATRIZ: Florianópolis — FILIAL: Laguna

Exportação de: Café, Farinha de Mandioca, Arroz, Batatas, Banha, Feijão, etc.

Importação de: Vinho do Porto, Conservas, Xarque, Sal e farinha de trigo das acreditadas marcas Favorita, Cruzeiro, Lili, Goldmedal, Surpreza, Claudia e Rio Branco

SALÃO SEPETIBA

(Barbeiro e Cabellereiro)

PERFUMARIAS, MASSAGENS ELETRICAS, MEIAS

Rua Conselheiro Mafra, 6

Fumar só:

York, Para Todos, Diplomatas n. 20, Bouquet, marca VEADO, Eclat

SEMPRE OS PREFERIDOS

A VENDA EM TODA A PARTE

CASA AUREA

Grande stock de calçados, perfumarias nacional e estrangeira.

Collarinhos, gravatas, meias e todos os artigos finos necessarios a toilette, para homens e senhoras

GRANDE STOCK EM SALDO, DE BRINQUEDOS

Fazei, pois, uma visita á «CASA AUREA»

Rua Conselheiro Mafra, esq. Rua Trajano — PANTALEÃO ATHANASIO

Fumem só os cigarros da fabrica X. P. T. O. Hercilistas, O.I.S. Grande Forte e X.P.T.O.

ANCORA DE OURO

E' A CASA QUE MAIS VANTAGENS OFFERECE A SUA FREGUEZIA.

FAZENDAS E ARMARINHOS

PROCUREM ESTA CASA — VER PARA CHER

RUA CONSELHEIRO MAFRA, N. 2

A BRAZILEIRA

Não percam a occasião, venham hoje fazer uma visita á casa A "BRAZILEIRA", e verão os novos artigos modernos chegados pelo ultimo vapor e que estão sendo vendidos a preços de reclame; por isso ninguém mais encontrará dificuldades em fazer suas compras.

MEIAS PERFUMARIAS, ORGANDY E SEDA

Venham, pois, visitar a casa A BRAZILEIRA, para melhor scientificarem de seus preços e da boa qualidade das mercadorias.

Praça 15 de Novembro n. 1 — F. BOABAID & IRMÃO

JOALHERIA GALUFF

Nesta bem montada joalheria, encontra-se finas, joias, pratarias e todos os artigos concernentes a este ramo de negocio.

CARLOS GALUFF — Rua Trajano n. 5

CASA COMELLI

Seccos e molhados

Rua Trajano